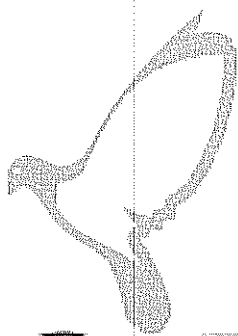


Relatório de Atividades e
Contas

2015



ARCOR



Relatório de Atividades e Contas relativos ao ano de 2015

Preâmbulo

Senhores Associados:

Dando cumprimento ao estipulado na alínea b) do artigo 27º dos Estatutos, vem a Direcção da Arcor, Associação Recreativa e Cultural de Ois da Ribeira, apresentar o Relatório de Actividades e as contas referentes ao ano de 2015, assim como o relatório do conselho fiscal, tendo em vista a sua análise, discussão e votação, pelos Senhores Associados.

Pela forma como foram elaborados, pensamos que os referidos documentos são suficientemente claros, para que daí possa resultar uma correcta avaliação do trabalho desenvolvido pela Direcção, ao longo do último ano.

Este relatório divide-se em três capítulos:

- a) Gestão Directiva
- b) Actividade Geral
- c) Contas

Handwritten signature and initials

A – Gestão directiva

Durante o ano de 2015, desenvolvemos todos os esforços para que o orçamento e o programa de acção, aprovados pelos senhores associados, fossem cumpridos.

Para que mais facilmente possam analisar a execução do programa de acção para o ano de 2015, apresenta-se abaixo a tabela 1.

Objectivo Estratégico	Objectivo Operacional	Meta	Resultado Final
Garantir a sustentabilidade da Instituição	Aumentar o nº de associados com quotas em dia	20% do valor de 2014	Não atingido
	Aumentar o nº médio de utentes	10% do valor de 2014	Não atingido
	Diminuir as despesas inerentes às respostas sociais	2%	Atingido
	Aumentar os donativos	25% do valor do ano anterior	Atingido
	Promover acções no sentido de diversificar novas formas de autofinanciamento	Durante o ano de 2015	Parcialmente atingido
	Rentabilizar os recursos logísticos	Durante o ano de 2015	Atingido
	Investir na aquisição de equipamentos específicos	Durante o ano de 2015	Parcialmente atingido
	Promover a formação das funcionárias	250h	Não atingido
	Consolidar o sistema de avaliação organizacional de acordo com a política institucional e a norma 9001	Abril 2015	Atingido
	Proceder à alteração dos Estatutos	Dezembro/2015	Atingido
	Certificar a Instituição de acordo com os manuais de qualidade da SS e a norma ISSO 9001	Conclusão Junho/2015	Atingido

Tabela 1 – Avaliação dos objectivos aprovados para 2015.

Como pode verificar-se pela tabela 1, dos 11 objectivos aprovados para 2015, 6 foram atingidos, 2 parcialmente atingidos e 3 não foram atingidos. Pensamos que, apesar de tudo, os resultados são francamente bons atendendo à conjuntura extremamente difícil que atravessamos e aos imponderáveis que foram surgindo no decorrer do ano.

Dos objectivos não atingidos, destacamos o aumento do nº de sócios com quotas pagas e o nº de utentes. Quaisquer dos dois, são problemas de difícil solução, já que implicam um trabalho porta a porta, o que nem sempre é possível.

B – Actividade Geral

Não foi fácil de gerir a actividade da Arcor durante o ano, devido a vários factores adversos que dificultaram a vida da Instituição. Desde logo as várias alterações legislativas que obrigaram à alteração de regulamentos, contratos e Estatutos. Depois, também se verificou uma redução da receita o que dificultou e muito, a gestão diária. Durante o ano, foram organizados alguns eventos destinados aos nossos utentes e abertos à comunidade, tais como: as marchas populares de S. João, a comemoração do S. Martinho, as "Sopas", a festa de Natal, etc.

Pela sua natureza e natural complexidade, foi dada atenção especial à área social, acompanhando-se de muito perto, todas as suas actividades, tentando que os problemas que foram surgindo, fossem solucionados em tempo oportuno.

Apesar das dificuldades, foi possível libertar recursos financeiros e humanos no sentido de preparar a Instituição para ser certificada de acordo com a norma ISSO 2001:2008, o que veio a acontecer no dia 23 de Novembro. Foi uma conquista para a Arcor, já que assim está melhor preparada para enfrentar o futuro. Mantivemos e renovamos todas as parcerias e acordos de cooperação, com diversas entidades, não descurando os apoios institucionais e particulares, de forma a garantir a sustentabilidade da Instituição.

No que respeita aos acordos de cooperação com a SS, é de referir que alguns foram renovados em baixa, devido à diminuição do nº de utentes e à alteração da legislação aplicável.

1. Respostas Sociais

Sem colocar em causa os serviços prestados pelas respostas sociais, foi continuada a racionalização do seu funcionamento, tendo sido introduzidas as alterações que se entenderam como necessárias, tendo em vista aumentar a qualidade dos serviços e um melhor aproveitamento dos recursos disponíveis.

[Handwritten signature and initials]

1.1. Infância

As respostas sociais da Arcor, na área da infância, tiveram uma ocupação média de 60 crianças/mês (18 na creche, 20 no Jardim de infância, e 22 no Centro de Actividades e Tempos Livres).

Como pode verificar-se, durante o ano de 2015 manteve-se a tendência para a diminuição da ocupação das respostas sociais destinadas à infância, tal como foi previsto no relatório de gestão do ano transacto. Infelizmente, a situação deverá agravar-se no ano corrente, devido ao previsível encerramento das EB1 de Espinhel e Ois da Ribeira. Como consequência dessa diminuição, foram eliminados os postos de trabalho de uma Educadora de Infância e de uma auxiliar.

Durante o ano de 2015, para além das actividades pedagógicas, todas as crianças beneficiaram das tradicionais festas de Carnaval, Páscoa, encerramento do ano lectivo, idas à praia e ainda dos dias comemorativos, como o dia do Pai, da Mãe, dos Avós e outros, dando cumprimento à execução do plano de actividades, aprovado pelos Srs. Associados.

No que respeita às Actividades de Enriquecimento Curricular (AEC), manteve-se o protocolo com a Câmara Municipal, nos moldes em que tem vindo a ser executado, apesar da dificuldade na contratação de professores, devido à sobreposição de horários.

De referir também a continuidade do protocolo celebrado com a C. M. para o fornecimento médio de 873 refeições/mês confeccionadas, às Escolas e Jardim-de-infância de Espinhel, e Ois da Ribeira. Também aqui houve um decréscimo significativo, devido ao encerramento da EB1 de Paradela.

1.2. Idade Sénior

As duas respostas Sociais dirigidas a esta faixa etária, foram frequentadas durante o ano de 2015 por uma média de 50 utentes/mês (28 no Centro de Dia e 22 no Serviço de Apoio Domiciliário). Nota-se aqui uma diminuição dos utentes relativos ao Serviço de Apoio Domiciliário em virtude do falecimento de alguns em curto espaço de tempo. Contudo, estamos a recuperar contando o serviço neste momento com 27 utentes. O SAD continuou a contar com o apoio psicológico permanente prestado por uma profissional e com resultados visíveis. No decorrer do ano foram desenvolvidas diversas actividades direccionadas a estes utentes, tais como:

Tardes Seniores, IV Semana Sénior, Feira Saberes e Sabores, Sopas, Festa de Natal, idas à praia, visitam a outras Instituições e ainda outras actividades internas e externas.

2. Projecto "O Cantinho das Senhoras"

Este projecto está perfeitamente consolidado e continua a ser muito importante para o grupo de Senhoras de Ois da Ribeira e freguesias vizinhas que o integram. Tem sido igualmente importante para a Arcor, já que muitos dos trabalhos ali feitos, resultam em benefício da Instituição, que os utiliza em exposições, vende alguns e outros são oferecidos às senhoras convidadas no dia da festa de Aniversário. Entendemos que este projecto deve ser dinamizado e ampliado.

3. Projecto "Para Si"

Este projecto tinha tudo para ser um grande sucesso, mas não o foi, porque a população alvo não aderiu como era esperado, apesar de ter sido introduzido o apoio ao estudo para alunos do 1º e 2º ciclo. Apenas os serviços da cabeleireira e da massoterapia têm registado alguma frequência, pelo que o projecto se mantém sem alterações significativas.

4. Cultura/Secção de Teatro

Durante o ano de 2015 o GTA manteve-se inactivo por razões alheias à Direcção e já apontadas em anos anteriores, apesar de todos os esforços desenvolvidos no sentido de o reactivar.

Não foi possível encontrar um ou mais responsáveis com competências nessa área e com disponibilidade para o efeito. Pensamos agora que, a curto prazo, poderá ser encontrada uma solução.

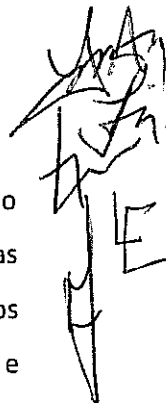
A Direcção continua a diligenciar no sentido da sua concretização.

5. Canoagem

No decorrer do ano de 2015, a Secção de canoagem desenvolveu a sua actividade de uma forma bastante intensa, tendo contado com total apoio e empenho da Direcção, de modo a que a época tivesse resultados positivos.

Optou-se por continuar a investir na Secção, nomeadamente na compra de barcos, outros materiais, e na beneficiação das instalações, proporcionando aos atletas as melhores condições possíveis para a prática da modalidade. Tal só foi possível porque contamos com o apoio dos nossos patrocinadores, alguns amigos e da Câmara Municipal.

A época foi francamente positiva, a nível nacional e regional porquanto, tivemos vários atletas envolvidos nos estágios das diversas selecções nacionais e ainda a participação de alguns, em provas internacionais.



Quanto a resultados, é de salientar o comportamento dos nossos atletas sobretudo, porque o objectivo fundamental é formar homens e não campeões. Mesmo assim, tivemos cinco atletas que foram campeões Nacionais, nove campeões regionais, para além de outros prémios secundários. De facto, podemos afirmar que a Canoagem continua a dignificar a Arcor e esperamos que assim continue.

6. Património

No ano de 2015, não houve lugar à aquisição de novos equipamentos porque, de facto, a Instituição não gerou receitas suficientes para que isso tivesse sido possível investir.

Houve lugar a reparações em diversos equipamentos, tais como: frigoríficos, máquina de lavar elevador, bombas elevatórias de águas residuais e pluviais equipamentos da cozinha, etc.

7. Serviços Administrativos

Os Serviços Administrativos mantiveram a sua actividade em tudo idêntica à desenvolvida no ano de 2014. Cabe aqui referir que os serviços passaram a dispor apenas de uma funcionária, ajustando-os ao decréscimo de utentes.

8. Sítio da Arcor na Internet

O sítio da Arcor na Internet foi mantido, de um modo geral actualizado, mas pensamos melhorá-lo durante o ano de 2016, tornando-o mais apelativo a quem o visita, nomeadamente contendo mais informação para os sócios e público em geral.

C – Contas

O ano de 2015 foi adverso devido a diversos factores não controláveis pela Direcção. Dado o impacto que têm na gestão da Instituição, destacamos a forte perda de receita como consequência das alterações legislativas no final de 2014 e no decorrer do ano de 2015. Os custos com pessoal diminuíram mas não o suficiente para que pudessem influenciar fortemente os resultados do exercício. É certo que houve que fazer face ao aumento não previsível do salário mínimo nacional. Quanto aos restantes custos, tais como: combustível, electricidade, água e comunicações, etc., de um modo geral, foi possível reduzi-los para valores inferiores aos do ano anterior. É certo que se verificaram ligeiros desvios relativamente ao orçamentado, mas

[Handwritten signature]
LE

não devemos esquecer que o Orçamento é apenas e só, um instrumento previsional e, como tal, passível de algumas variações.,

Do nosso ponto de vista, a execução orçamental foi bem conduzida, quanto aos custos, não sendo tão bem sucedida no que respeita aos proveitos, já que não se conseguiu afastá-los dos custos, como seria desejável.

1. Evolução dos custos e proveitos (2012/2015)

Para que os senhores associados possam analisar com mais facilidade a evolução dos custos e dos proveitos (antes das amortizações e dos subsídios) entre 2012 e 2015, apresentamos o gráfico 1.

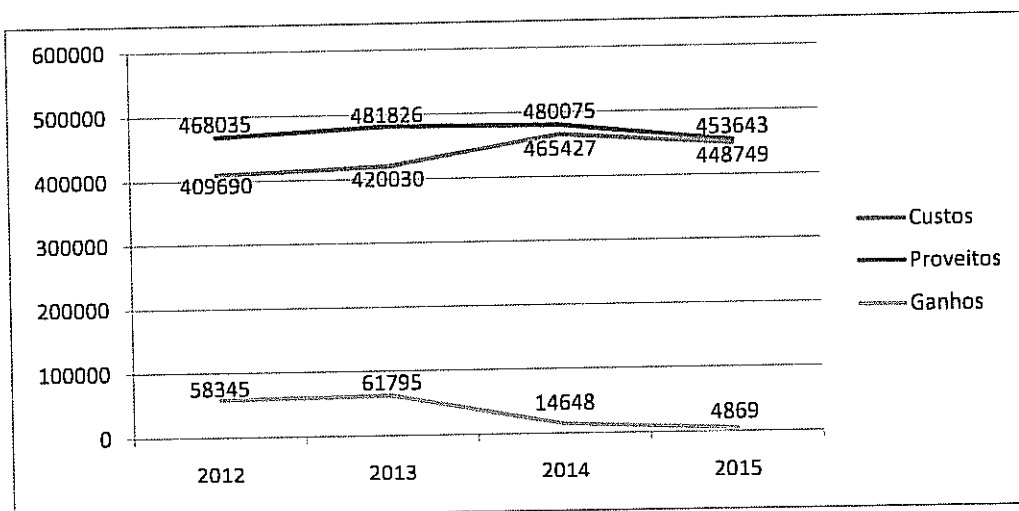


Gráfico 1 – Custos/Proveitos (2012/2015) antes das amortizações e subsídios

Analisando o gráfico, podemos concluir o seguinte:

- Os proveitos foram sempre superiores aos custos;
- Os custos e proveitos tendem a convergir em 2015, sendo que os proveitos diminuíram ligeiramente (cerca de 5.5%) e os custos também caíram (cerca de 3.7%);
- Em 2015, custos e proveitos sofreram algumas alterações, comparando com 2014;
- O diferencial custos/proveitos, (ganho) em 2015, apresenta uma expressão mais baixa do que em 2014, cifrando-se em (4.869.00€).

Para uma análise mais minuciosa da evolução dos custos e dos proveitos/mensais, no decorrer do ano de 2015, apresenta-se o gráfico 2.

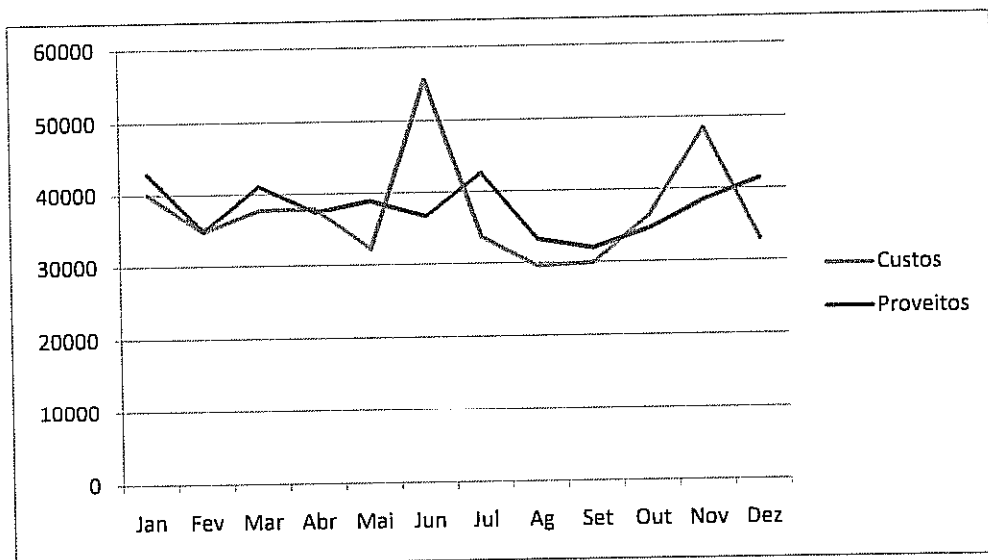


Gráfico 2 – Custos/Proveitos (Mensais 2015)

Da análise do gráfico 2 pode concluir-se que, com excepção dos meses de Junho e Novembro, que correspondem ao pagamento dos subsídios de férias e de natal, os custos foram sistematicamente inferiores aos proveitos, embora se tenham aproximado em alguns meses. Como conclusão, verifica-se que está muito próxima a fronteira entre os custos e os proveitos.

2. Comparação por classes (2014/2015) e custos/proveitos acumulados.

Classes	dez-12	dez-13	dez-14	dez-15	Comparação 13-14	Comparação 14-15
Compras (31)	68 341	70 034	70860	66717	1%	-6,2%
Fornecedores e Serviços (62)	82 311	90 792	94 966	94 741	4,50%	-0,2%
Custos c/ pessoal (63)	258 508	257 832	297 538	285 538	15,50%	-4,2%
Outros gastos e perdas (68)	530	1372	2061	1 752	50%	-17,6%
Custos	409690	420 030	465 427	448 774	10,70%	-3,7%
Prestação de serviços (72)	141 764	150 092	152 961	147 498	1,90%	-3,7%
Comparticipações e Subsídios (75)	303 106	304 329	295 290	271 801	-3%	-8,6%
Quotizações (722)	2 112	2 046	2 200	1 913	7,50%	-13,0%
Outros rendimentos e ganhos (78)	17 435	18063	26 314	30 403	45%	15,0%
Juros bancários (79)	3 618	5 250	5 508	3 939	4,60%	-28,0%
Proveitos	468 035	479 780	480 075	453 643	0%	-5,5%
Ganho	58 345	59 750	14 648	4 869	-74,50%	-67,0%

[Handwritten signature]

Tabela 2 – Comparação por classes (2014/2015) e custos/proveitos acumulados.

Para uma melhor comparação da evolução das classes mais importantes no decorrer dos últimos anos, quanto a custos e proveitos, apresentamos a **tabela 2** que compara percentualmente, o ano de 2014 com o que se verificou em 2015.

Analisando a despesa, verifica-se que os custos com pessoal continuam a representar uma fatia muito grande da despesa (62.5%), (menos 1.5% do que em 2014), sendo que os custos com fornecimento de serviços e géneros alimentares representam respectivamente, (21%) e (15%), (valores idênticos aos verificados em 2014).

Quanto aos proveitos, constatamos que as comparticipações e subsídios da Segurança Social e da Câmara Municipal correspondem a 60% (menos 1.5% do que em 2014), as mensalidades 35% (mais 3.5% do que 2014) e os donativos cerca de 6.5% (mais 1% do que em 2014.)

Para uma análise mais completa da evolução dos custos/proveitos anuais e das suas principais classes, apresenta-se o gráfico 3.

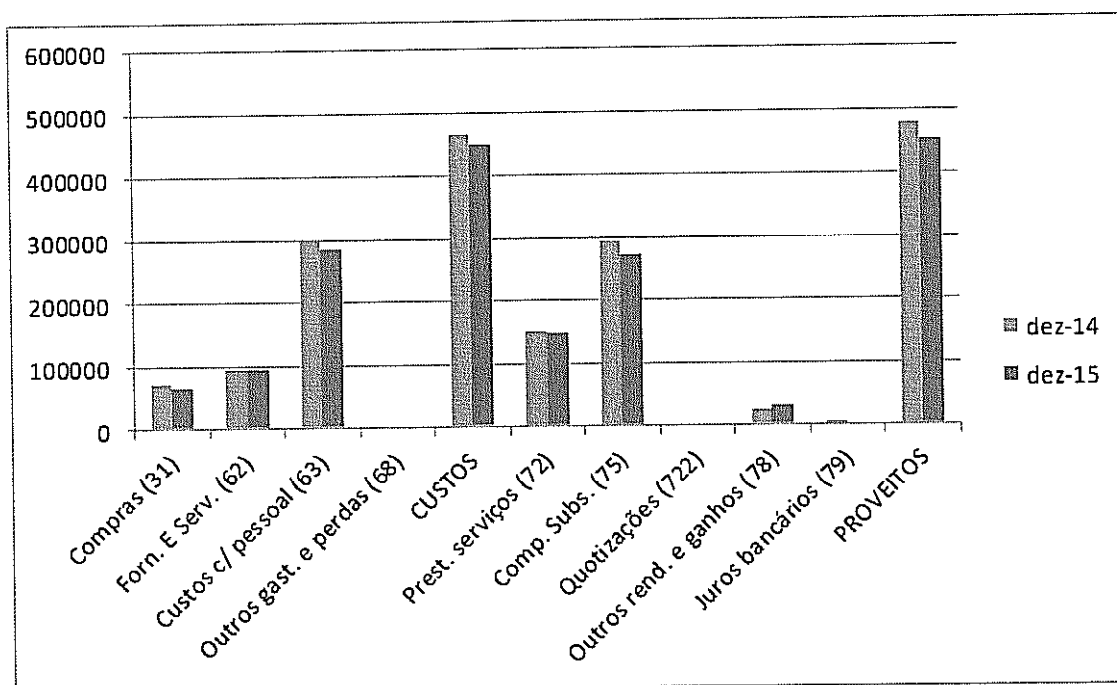


Gráfico 3 – Comparação por rubricas (2014 - 2015) e custos/proveitos acumulados.

Comparando os custos e os proveitos de 2014 e 2015, verificamos que os custos diminuíram cerca de 3.7%, sendo que os proveitos também decresceram cerca de 5.5%, evidenciando uma perda operacional, que é justificada pela significativa queda da receita, conforme se pode verificar no **gráfico 3**.

Considerações Finais

Do nosso ponto de vista, a informação contida no presente relatório, é clara, simples e acessível para que os senhores Associados possam avaliar a situação real da Instituição.

Tendo em conta a conjuntura adversa em que o País se encontra, e considerando que o exercício de 2015 foi caracterizado por vários factos imprevistos, nomeadamente as várias alterações legislativas, podemos afirmar que tudo foi feito para que os resultados não se apresentem ainda mais decepcionantes. Não foi fácil a gestão da vida da Instituição, atendendo aos constrangimentos verificados no decorrer do ano. Tentaremos em 2016, na medida do possível, recuperar a linha ascendente dos resultados.

Agradecimentos

Por fim, queremos agradecer os muitos apoios e incentivos que recebemos de muitos amigos, do Centro Distrital da Segurança Social, da Câmara Municipal de Águeda, da União de Freguesias de Travassô e Ois da Ribeira e porque também é importante, das colaboradoras da Instituição e da sua Directora Técnica. Sem todos eles, a nossa missão teria sido, certamente, muito mais difícil e os resultados seriam, seguramente, ainda piores.

Para todos, um muito obrigado da Direcção.

Ois da Ribeira, 23 de Fevereiro de 2016

A Direcção

Manuel Gomes Pereira
João António Silva
Luís Henrique dos Reis Ferreira
MAURO FERNANDO DI ALMEIDA

ARCOR-Associação Rec. e Cultural de Óis da Ribeira

Balancete Razao Financeira

Mensal e Acumulado.

Moeda - Euros

Cnt - 31.15.2015

Mes : Dezembro

Pag. 1

Conta	Descricao	MES			ACUMULADO		
		Debito	Credito	Saldo	Debito	Credito	Saldo
11	CAIXA	3,452.40	3,111.17	341.23 D	45,901.44	44,660.68	1,240.76 D
12	DEPOSITOS A ORDEM	51,849.14	47,670.65	4,178.49 D	704,593.72	614,858.96	89,734.76 D
13	OUTROS DEPOSITOS BAN	0.00	0.00	0.00	200,000.00	0.00	200,000.00 D
21	CLIENTES E UTENTES	17,103.94	18,810.70	1,706.76 C	156,010.30	143,927.31	12,082.99 D
22	FORNECEDORES	11,603.98	10,781.30	822.68 D	124,933.65	135,021.01	10,087.36 C
23	PESSOAL	11,987.85	11,987.85	0.00	192,623.42	192,623.42	0.00
24	ESTADO E OUTROS ENTE	16,564.74	12,274.40	4,290.34 D	90,416.10	94,648.01	4,231.91 C
27	OUTRAS CONTAS A RECE	2,311.32	822.07	1,489.25 D	13,535.08	50,641.56	37,106.48 C
28	ACRESCIMOS E DIFERIM	469.14	545.75	76.61 C	3,123.14	1,730.16	1,392.98 D
31	COMPRAS	5,970.71	0.00	5,970.71 D	68,452.36	1,734.83	66,717.53 D
33	MAT. PRIMAS SUBSID.	0.00	0.00	0.00	1,416.04	0.00	1,416.04 D
38	RECL.REGUL.INVENT.AC	0.00	985.00	985.00 C	0.00	9,099.68	9,099.68 C
41	INVESTIMENTOS FINANC	76.42	0.00	76.42 D	746.58	2.83	743.75 D
43	ACTIVOS FIXOS TANGIV	0.00	0.00	0.00	1,864,479.85	687,669.82	1,176,810.03 D
44	ACTIVOS INTANGIVEIS	0.00	0.00	0.00	3,789.15	3,789.15	0.00
51	FUNDOS	0.00	0.00	0.00	0.00	21,400.49	21,400.49 C
56	RESULTADOS TRANSITAD	0.00	0.00	0.00	0.00	510,862.74	510,862.74 C
59	OUTRAS VARIAÇÕES NOS	0.00	0.00	0.00	0.00	885,763.42	885,763.42 C
62	FORNECIMENTOS E SERV	9,007.09	410.41	8,596.68 D	95,648.75	882.26	94,766.49 D
63	GASTOS COM O PESSOAL	17,913.75	0.00	17,913.75 D	285,780.86	242.63	285,538.23 D
68	OUTROS GASTOS E PERD	444.53	0.00	444.53 D	1,752.05	0.00	1,752.05 D
72	PRESTACOES DE SERVIC	0.00	16,449.43	16,449.43 C	459.69	147,958.10	147,498.41 C
75	SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E	1,531.86	22,756.63	21,224.77 C	7,795.57	279,597.22	271,801.65 C
78	OUTROS RENDIMENTOS E	0.00	3,618.66	3,618.66 C	0.00	30,403.75	30,403.75 C
79	JUROS,DIVIDENDOS E O	0.00	62.85	62.85 C	0.00	3,939.72	3,939.72 C
81	RESULTADO LIQUIDO DO	0.00	0.00	0.00	481.70	481.70	0.00
>>Total		150,286.87	150,286.87	0.00	3,861,939.45	3,861,939.45	0.00

Licenciado a ETC-Escritório Técnico Comercial/Software Sage Portugal

Isilde pugel

LE

ARCOR-Associação Rec. e Cultural de Óis da Ribeira

Balancete Razao Financeira

Mensal e Acumulado.

Moeda - Euros

Cnt - 31.15.2015

Mes : Final

Pag. 1

Conta	Descricao	MES			ACUMULADO		
		Debito	Credito	Saldo	Debito	Credito	Saldo
11	CAIXA	0.00	0.00	0.00	45,901.44	44,660.68	1,240.76 D
12	DEPOSITOS A ORDEM	0.00	0.00	0.00	704,593.72	614,858.96	89,734.76 D
13	OUTROS DEPÓSITOS BAN	0.00	0.00	0.00	200,000.00	0.00	200,000.00 D
21	CLIENTES E UTENTES	0.00	0.00	0.00	156,010.30	143,927.31	12,082.99 D
22	FORNECEDORES	0.00	0.00	0.00	124,933.65	135,021.01	10,087.36 C
23	PESSOAL	0.00	0.00	0.00	192,623.42	192,623.42	0.00
24	ESTADO E OUTROS ENTE	0.00	0.00	0.00	90,416.10	94,648.01	4,231.91 C
27	OUTRAS CONTAS A RECE	0.00	0.00	0.00	49,841.94	87,425.24	37,583.30 C
28	ACRESCIMOS E DIFERIM	0.00	0.00	0.00	3,123.14	1,730.16	1,392.98 D
31	COMPRAS	0.00	0.00	0.00	69,626.83	69,626.83	0.00
33	MAT. PRIMAS SUBSID.	0.00	0.00	0.00	68,133.57	67,258.00	875.57 D
38	RECL.REGUL.INVENT.AC	0.00	0.00	0.00	9,099.68	9,099.68	0.00
41	INVESTIMENTOS FINANC	0.00	0.00	0.00	746.58	2.83	743.75 D
43	ACTIVOS FIXOS TANGÍV	0.00	0.00	0.00	1,864,479.85	723,602.04	1,140,877.81 D
44	ACTIVOS INTANGÍVEIS	0.00	0.00	0.00	3,789.15	3,789.15	0.00
51	FUNDOS	0.00	0.00	0.00	0.00	21,400.49	21,400.49 C
56	RESULTADOS TRANSITAD	0.00	0.00	0.00	0.00	510,862.74	510,862.74 C
59	OUTRAS VARIAÇÕES NOS	0.00	0.00	0.00	23,294.24	885,763.42	862,469.18 C
61	CUSTO MERCAD. VENDID	0.00	58,158.32	58,158.32 C	67,258.00	67,258.00	0.00
62	FORNECIMENTOS E SERV	0.00	94,766.49	94,766.49 C	95,648.75	95,648.75	0.00
63	GASTOS COM O PESSOAL	0.00	286,015.05	286,015.05 C	322,564.54	322,564.54	0.00
64	GASTOS DE DEPRECIACÃ	0.00	35,932.22	35,932.22 C	35,932.22	35,932.22	0.00
68	OUTROS GASTOS E PERD	0.00	1,752.05	1,752.05 C	1,752.05	1,752.05	0.00
72	PRESTACOES DE SERVIC	147,498.41	0.00	147,498.41 D	147,958.10	147,958.10	0.00
75	SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E	271,801.65	0.00	271,801.65 D	279,597.22	279,597.22	0.00
78	OUTROS RENDIMENTOS E	53,697.99	0.00	53,697.99 D	53,697.99	53,697.99	0.00
79	JUROS,DIVIDENDOS E O	3,939.72	0.00	3,939.72 D	3,939.72	3,939.72	0.00
81	RESULTADO LÍQUIDO DO	476,937.77	477,251.41	313.64 C	477,419.47	477,733.11	313.64 C
>>Total		953,875.54	953,875.54	0.00	5,092,381.67	5,092,381.67	0.00

Licenciado a ETC-Escritório Técnico Comercial/Software Sage Portugal

Baldepugb

LE 7. 7.

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

Dezembro 2015

RUBRICAS	NOTAS	Montantes expressos em EURO	
		PERÍODOS	
		2015	2014
RENDIMENTOS E GASTOS			
Vendas e serviços prestados.....	10	147,498.41	152,961.55
Subsídios à exploração.....	12.2	271,801.65	295,290.06
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos....			
Variação nos inventários da produção.....			
Trabalhos para a própria entidade.....			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas.....	9	(58,158.32)	(70,227.43)
Fornecimentos e serviços externos.....	18.3	(94,766.49)	(94,966.80)
Gastos com o pessoal.....	16	(286,015.05)	(298,938.72)
Imparidade de inventários (perdas/reversões).....			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões).....			
Provisões (aumentos/reduções).....			
Imparidade de investimentos não depreciables/amortizáveis (perdas/reversões).....			
Aumentos/reduções de justo valor.....			
Outros rendimentos e ganhos.....	18.4	57,637.71	55,117.57
Outros gastos e perdas.....	18.5	(1,752.05)	(2,061.14)
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		36,245.86	37,175.09
Gastos/reversões de depreciação e de amortização.....	5	(35,932.22)	(36,693.39)
Imparidade de investimentos depreciables/amortizáveis (perdas/reversões).....			
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		313.64	481.70
Juros e rendimentos similares obtidos.....			
Juros e gastos similares suportados.....			
Resultado antes de impostos		313.64	481.70
Imposto sobre o rendimento do período.....			
Resultado líquido do período		313.64	481.70

Resultado das actividades descontinuadas (líquido de impostos) incluído no RL Exercício			
---	--	--	--

Resultado líquido do período atribuível a: *			
Detentores do capital da empresa-mãe.....			
Interesses minoritários.....			
Resultado por acção básico.....			

* - Esta informação apenas será fornecida no caso de contas consolidadas

Brildepugb

Amor
FILE
R

BALANÇO INDIVIDUAL

Dezembro 2015

Montantes expressos em EURO

Montantes expressos em EURO

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2015	2014
ACTIVO			
Activo não corrente:			
Activos fixos tangíveis.....	5	1.140.877,81	1.172.573,03
Bens do património histórico e cultural.....			
Propriedades de investimento.....			
Activos intangíveis.....			
Investimentos financeiros.....	15.3	743,75	290,78
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/assoc./membros			
		1.141.621,56	1.172.863,81
Activo corrente:			
Inventários.....	9	875,57	1.416,04
Clientes.....	15.1	12.082,99	7.895,39
Adiantamentos a fornecedores.....			
Estado e outros entes públicos.....	18.1	2.494,62	774,33
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/assoc./membros			
Outras contas a receber.....	15.1		4.057,24
Diferimentos.....	18.2	1.392,98	1.559,29
Outros activos financeiros.....			
Caixa e depósitos bancários.....	15.1	290.975,52	284.499,90
		307.821,68	300.202,19

Página 1 de 2

Handwritten signature

Handwritten signature and initials

BALANÇO INDIVIDUAL

Dezembro 2015

Montantes expressos em EURO

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2015	2014
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais:			
Fundos.....	18.6	21.400,49	21.400,49
Excedentes técnicos.....			
Reservas.....			
Resultados transitados.....	18.6	510.862,74	510.381,04
Excedentes de revalorização.....			
Outras variações nos fundos patrimoniais.....	18.6	862.469,18	885.763,42
		1.394.732,41	1.417.544,95
		313,64	481,70
Resultado líquido do período.....		1.395.046,05	1.418.026,65
		1.395.046,05	1.418.026,65
Total do Fundo de Capital			
Passivo			
Passivo não corrente:			
Provisões.....			
Financiamentos obtidos.....			
Outras contas a pagar.....			
Passivo corrente:			
Fornecedores.....	15.2	10.087,36	11.053,24
Adiantamentos de clientes.....			
Estado e outros entes públicos.....	18.1	6.726,53	6.081,24
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/assoc./membros			
Financiamentos obtidos.....			
Outras contas a pagar.....	15.2	37.583,30	37.904,87
Diferimentos.....			
Outros passivos financeiros.....			
		54.397,19	55.039,35
Total do passivo		54.397,19	55.039,35
Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo		1.449.443,24	1.473.066,00

Baldapuga

[Handwritten signatures]

Parecer do Conselho Fiscal

Exm^{os}. Associados

Para dar cumprimento ao consagrado nos estatutos da ARCOR – Associação Recreativa e Cultural de Óis da Ribeira e de conformidade com a legislação específica para as Instituições Particulares de Solidariedade Social, vai este conselho dar parecer ao Relatório de Atividades e Contas, que compreendem o Balanço e a Demonstração dos Resultados do Exercício, referentes a 2015, examinadas de acordo com os normativos contabilísticos e de relato financeiro para as entidades do setor não lucrativos.

Ao analisarmos os documentos, os quais se apresentam de uma forma organizada e que sempre nos foram facilitados atempadamente, quer pela Direção, quer pelos serviços da Secretaria, é nosso entendimento que o relatório contabilístico reflete de modo verdadeiro a situação económica e financeira da Associação.

Analisando os mapas apresentados e acompanhados ao longo do ano, é com enorme satisfação que os elementos deste Conselho Fiscal comprovam que durante o ano de 2015 foi mais uma vez conseguido lucro embora muito mais baixo que em anos anteriores.

Alertamos para que exista um controlo exaustivo dos custos, especialmente numa altura de extrema crise, para que a ARCOR continue a ser rentável, o que neste momento de crise é fundamental.

Em termos de custos a parte mais significativa continua a ser os custos com o pessoal, muito fruto das exigências agora efetuadas às instituições. No total os custos ascenderam a 476.624,13€.

Do lado dos proveitos, estes totalizam 476.937,77 €, tendo existido uma quebra significativa nos subsídios.

Posto isto o resultado líquido do exercício foi de 313,64€, o que nos parece muito baixo e extremamente inferior aos exercícios anteriores.

Face a estes resultados queremos alertar a Direção para que se deve ter o máximo cuidado para que os resultados não entrem numa espiral e se encaminhem para o lado negativo. No entanto voltamos a realçar conforme fizemos no parecer anterior que nunca se poderá perder de vista o carácter social da nossa associação, tendo que ser mantida sempre a qualidade dos nossos serviços de atendimento aos nossos utentes.

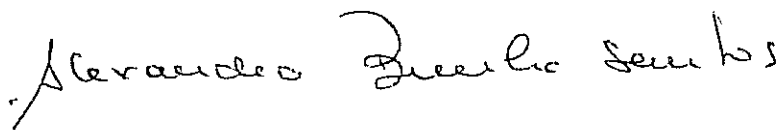
Pelo acima exposto manifestamos que os documentos em apreciação, merecem o nosso parecer favorável, já que os mesmos demonstram a verdadeira situação

Patrimonial da ARCOR, propondo a todos os associados a aprovação do relatório de atividades assim como das contas de 2015, sem quaisquer reservas.

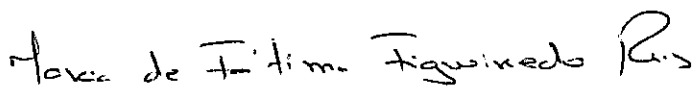
Óis da Ribeira, 09 de Março de 2016

O Conselho Fiscal

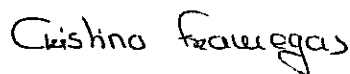
Alexandra Santos

A handwritten signature in dark ink, appearing to read "Alexandra Santos".

Fátima Reis

A handwritten signature in dark ink, appearing to read "Fátima Reis".

Cristina Framegas

A handwritten signature in dark ink, appearing to read "Cristina Framegas".